

MANIFESTO EM DEFESA DE UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

A educação é um direito garantido a todos e todas pela Constituição Federal (CF). Assegurar esse direito precisa ser prioridade para a consolidação da cidadania. Já a realidade anapolina não condiz com o que reza a CF e fica aquém do que nossos estudantes merecem e tem direito: educação pública, gratuita, democrática, popular, laica, inclusiva e de qualidade.

Nos últimos anos, as demandas básicas se tornam mais graves e urgentes: falta de planejamento e resolutividade, desvalorização dos professores e demais trabalhadores da educação, péssimas condições estruturais e falta dos materiais dos estudantes: o que afeta na promoção de uma cidadania ativa e participativa.

Você sabe como a gestão municipal funciona? Tudo atrasa, tudo falta e fica na sensação do “se colar, colou”. O importante é a foto nas mídias e dizer que está tudo bem.



Um exemplo são as unidades de ensino que estão se deteriorando, com telhados comprometidos e problemas de infiltração. A falta de limpeza exige esforços extras de professores e funcionários para manter a higiene mínima.

A merenda está faltando nas unidades de ensino e todos sabem que criança com fome não aprende. Por repetidas vezes é servido peta, laranja, macarrão e arroz puro sem proteína.

Há tempos não constrói novas unidades de ensino e não amplia o número de vagas para atender as demandas dos bairros, que só aumenta. Mais um direito das crianças e jovens anapolinos é ignorado.

As reformas das unidades não são planejadas. As obras que eram para estarem prontas, está há tempos sem conclusão. Enquanto isso, sem escola, as crianças estão tendo aulas on-line e todos nós sabemos que a orientação presencial dos professores faz toda a diferença no aprendizado.

Não é só na estrutura física que residem os problemas das unidades de ensino, onde o aprender deve acontecer. Professores são os facilitadores do aprendizado dos estudantes e, em Anápolis, alguns compram seus próprios materiais de trabalho, recursos audiovisuais, painéis, impressora, chamex e demais insumos para que as aulas aconteçam.

Quanto aos livros didáticos, foram comprados por cifras milionárias, não havendo a necessidade dessa compra, uma vez que o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) fornece os livros gratuitamente. Para piorar, os professores do município não escolheram esse material e para completar ainda, houve uma vergonhosa demora na entrega nas unidades escolares. Os kits escolares e os uniformes também entraram neste atraso.



MANIFESTO EM DEFESA DE UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE



Ainda temos o problema da falta de professores nas unidades de ensino, estudantes especiais sem cuidadoras, faltam vigias e auxiliares de educação, de serviços de higiene e alimentação. Lutamos pela convocação dos professores do cadastro de reserva e também por novos concursos.

Enquanto isso, a Administração Municipal diz que os professores estão com todos os seus direitos respeitados, mas na contramão, os professores estão com as titularidades atrasadas há mais de um ano, progressões horizontais e verticais paradas, além da defasagem salarial de 35,57%, já que a prefeitura deu o calote no Piso Salarial em 2022. Falar em valorização profissional é cumprir o que diz a Lei!

O Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Anápolis (SINPMA) defende que as eleições democráticas de diretores nas unidades escolares aconteçam, pois só a eleição é o que garante que o gestor irá cumprir o seu papel de administrador sem medo ou amarras, garantindo que a cobrança de recursos e melhorias de sua unidade sejam cumpridas. A indicação deixa o gestor em uma situação frágil, onde, se reclamar, é substituído sem nenhuma justificativa. Prezamos pela segurança jurídica do mandato, que é garantida pela eleição, fazendo valer a escolha da comunidade escolar: professores, servidores, pais e estudantes.

O SINPMA defende também o futuro de todos os servidores e, junto aos conselhos municipais, cobra que a Administração retome os repasses financeiros mensais ao Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA) e a regularização das áreas doadas ao ISSA para garantir a saúde financeira do Instituto, as aposentadorias e as pensões dos segurados.

Apesar de todos esses entraves e atropelos, o SINPMA tem se mantido firme e resistente na luta por esses 20 anos na busca por melhores condições e pela valorização da educação, pois esta entidade sindical esteve, está e estará comprometida, com afinco, força e persistência, na aprendizagem contínua e na evolução da sociedade.



O SINPMA busca a defesa dos professores possuindo legitimidade para todos os atos e movimentos de luta de classe, no entanto, a administração municipal por meio de 'parecer' sem força jurídica da Procuradoria Geral do Município (PGM) para tentar intimidar, assediar e coagir os professores a não participarem das manifestações em detrimento de seus direitos. A CF garante a livre manifestação com avisos antecipados ao gestor público. Para deixar claro, sempre agimos dentro da legalidade.

Como dizia Paulo Freire: “Líderes que não agem através do diálogo, mas insistem em impor suas decisões, não organizam as pessoas - elas as manipulam. Eles não liberam, nem são liberados: eles oprimem.”



Anápolis, março/2024

SinpmA
SINDICATO DOS PROFESSORES DA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANÁPOLIS